

FOTOGRAFIA

Sociedade do excesso é tema de exposição



Cena da performance que deve anteceder a abertura da mostra: nela, a atriz e "performer" Natália Coelho fica, literalmente "dentro do lixo" FOTO: VITORIANO/CIVILIZAÇÃO

A mostra "Descartável", que reúne imagens da cultura do descartável, tem abertura hoje (13), no CDMAC

IRACEMA SALES
Reportagem

O consumo virou uma senha para a inserção na sociedade contemporânea. Caracterizada pelo acúmulo de bens, descartados de maneira frenética, o fenômeno — também verificado nas relações afetivas — difunde o pensamento de que consumir traz felicidade. A ideia de que tudo pode ser colocado na sacolinha plástica ganha cada vez mais adeptos no País. Esse é o pensamento da atriz e "performer" cearense Natália Coelho, que inaugura hoje, às 18h, a exposição "Descartável", no espaço de convivência do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (CDMAC).

A abertura da mostra, composta por 13 fotografias assinadas pela também atriz Isabelle de Moraes, será marcada pela performance "Descarto-me", com tempo previsto de duração de 1h, conforme explica Natália Coelho, que realiza pesquisa sobre lixo/consumo desde o início do ano passado.

O trabalho das atrizes, que se conheceram no curso de Artes Cênicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), consiste em investigar a relação das pessoas com o ato de consumir, que termina gerando lixo.

As artistas desejam também mensurar qual o impacto dessa forma de comportamento para a atual e as futuras gerações. Além de mostrar como a arte pode ajudar a pensar sobre a realidade do dia a dia, sobretudo do ano passado.

Estrutura

Por isso, a escolha do local faz parte da proposta da pesquisa, ou seja, fazer com que as pessoas usufruam da arte sem precisarem entrar num museu ou galeria. A arte pode estar no meio da rua, instigando, ressaltando que as fotografias ocuparão espaço alternativo, a área externa do CDMAC, próximo à estátua do Patativa do Assaré.

"Ao ser observada da passarela, terá uma visão diferente", afirma a artista, que optou por dispor as obras no chão, ficando as sujeitas às intempéries do tempo ou à depredação.

Mas essa é a proposta de "Descartável", exposição definida pela artista como "performática", ao juntar arte e discussão sobre o meio ambiente.

Para enfatizar ainda mais a mensagem das artistas, as fotos serão acompanhadas por 20 frases, que levam à reflexão acerca do problema. "Tudo ficará no chão", enfatiza, completando que a intenção é fazer com que as pessoas olhem para o local onde o lixo é depositado.

A previsão é de que a mostra possa ser vista até o dia 13 de fevereiro, caso resista, brinca Natália Coelho, que teve a ideia de trabalhar com o tema, no observar a sujeira na Praia do Náutico, após um domingo. "A praia ficou cheia de garrafas, copos, sacolas plásticas e restos de comida".

Na performance, a atriz fica, literalmente, dentro do lixo, a fim de chamar a atenção para o problema que se tornou global. A reutilização do lixo sólido é abordado nas 13 fotografias, que serão espalhadas ao chão, acompanhando o labirinto, possibilitando ao público fazer percurso durante a visita.

Provocação

A mostra e a performance são vistas como desdobramentos da pesquisa sobre o lixo, que continua a ser realizada pela atriz. "Utilizo meu lixo de casa", diz, fazendo alusão à performance, que tem a finalidade, também,

A mostra e a performance são desdobramentos da pesquisa sobre o lixo, que continua a ser realizada pela atriz

de desconstruir a cultura da sacola plástica, que incorpora tanto bem essa era do excesso. Natália informa que o Brasil produz 250 mil toneladas de lixo/dia, contra 11 mil toneladas/dia no Ceará. A artista denuncia a existência de uma ilha de lixo no oceano Pacífico, originada pelo acúmulo de plástico triturando, causando a morte dos peixes que se alimentam do produto.

A atriz já realizou a performance em outras ocasiões, uma delas na Praça do Ferreira. A matéria-prima para a execução é o lixo reciclável, coletado pela atriz. "Isso gera incômodo acumular lixo em casa", admite, completando que o homem é o único animal que produz resíduos que a natureza não recebe de volta.

Subjetividade

A exposição se propõe a refletir quanto ao aspecto subjetivo da

chamada sociedade do excesso, que tem no consumo um dos elementos desencadeantes. Embora não enverede pelo campo afetivo, a atriz questiona atrelar consumo à felicidade, mais uma ilusão, considera.

A situação faz com que pessoas que não consomem — ela cita mendigos, moradores de rua, entre outros segmentos — sejam vistas como "lixo social", levando a pensar sobre o que é lixo e utilidade. O trabalho propõe mudar esse pensamento, enfatizando a reciclagem, a forma correta de descartar, sugerindo um novo conceito de felicidade. "Queremos criar uma relação do público com a exposição".

As fotografias medem 1,60 por 1,06, impressas em lambe-lambe e lona, formando o que se chama de performance fotográfica. "O plástico oriundo de sacos e embalagens inspiraram a criação: formatos, texturas e cores. Tudo evidencia".

Mais informações:

Performance "Descarto-me", da atriz Natália Coelho, abre a exposição "Descartável". Hoje, às 18h, na área de convivência do CDMAC (Rua Dragão do Mar, 81, Praia de Iracema). Pode ser vista até o dia 13 de fevereiro. Contato: (85) 3488.8600

É...
NENO CAVALCANTE
neno@diariodonordeste.com.br



A primeira já basta

Adverte Marshall Shelley que as críticas solitárias devem ser ignoradas, porém quando partem de várias direções é tempo de prestar atenção. Se uma pessoa lhe chamar de burro, por exemplo, é melhor ignorá-la. Se duas pessoas lhe chamarem de burro, procure vestígios de

casos. Se três pessoas disserem que você é burro, arranje uma sela. Sugiro ao deputado Eduardo Cunha (PMDB, b.p., ou seja, banda podre) que se alguém o rotular de chantagista, nem precisa esperar as outras duas advertências. Não pensem que o sequeuem ou se aliam em conchavos.



Está se vendo

O animal dava até pena. Magro como ele só, costelas à vista. O vendedor, dando de esperto, falou: "Este cavalão é uma coisa de louco. Devora o espaço". O cliente comentou: "Está na cara. No estado em que se acha, capaz de devorar qualquer coisa."

Será possível?

Uma comitiva de mulheres turistas visita as Sete Quedas. O guia explica: "Esta é uma das maiores cachoeiras do mundo. Se as senhoras tiverem a fineza de calar-se um momento poderão ouvir o som que vem das águas".



...E precaução

Na enfermaria do hospital, dois pacientes conversam enquanto aguardam atendimento. Por que os cirurgiões põem a máscara para operar? O outro responde: "Em primeiro lugar, por motivo de higiene. E, depois, porque, se a operação correr mal, ninguém poderá reconhecê-los."

Leitorado

Gostaria que as pessoas passassem a ver o lado bom das coisas. Michel Temer, por exemplo, com o gesto que ganhou todas as manchetes, fez voltar a prática de há muito esquecida, a usar de romantismo: escrever carta. (Fernanda Lima - Dunas)

Besteira muita

1 - "A noite é uma criança." 2 - Ao deparar com alguém empurrando veículo: "Vende o carro e compra uma bateria." 3 - "Vá desculpando qualquer coisa." 4 - "Respeite ao menos os meus cabelos brancos." 5 - "Lembro como se fosse hoje."

“
Você pode ter de travar a mesma batalha mais de uma vez para vencê-la”

MARGARET THATCHER
Primeira ministra britânica
1979/90



Sobremesa

Consta que pouco depois de Thomas Edison inventar a lâmpada, 1879, já surgiram as primeiras piadas sobre lâmpada. A) Quantos psiquiatras são necessários para trocar uma lâmpada? Um, mas a lâmpada tem de estar disposta a ser trocada. B) Quantos pescadores são necessários para trocar uma lâmpada? Cinco - respondeu um deles. Que completou: - E você deveria ter visto o tamanho da lâmpada! Quase que nós cinco juntos não conseguimos.

Quantos escritores de suspense são necessários para trocar uma lâmpada? Dois. Um seria para rodar quase tudo e outro para dar uma reviravolta surpreendente no final.

Acompanhe os comentários em <http://svmssm.es.neno.cavalcante>

CAIXA CULTURAL apresenta

FIJURE CATTO CANTA CASSIA KELLER

17 A 20 DE DEZEMBRO DE 2015
QUINTA A SÁBADO, ÀS 20H - DOMINGO, ÀS 19H
CAIXA CULTURAL FORTALEZA
Av. Pessoa Arns, 207 - Praia de Iracema | 85 3483-2770
Ingressos: R\$20 (inteira)

PRESERVE O MEIO AMBIENTE - RECICLE

14

CAIXA CULTURAL
ACM
CIA
MUSEU
CA

PATROCÍNIO
CAIXA
WALMART

CASA DO BARÃO DE CAMOCIM RECEBE DUAS PERFORMANCES

Palestra sobre Zenon Barreto integra programação do Seminário Falas Nômades

FOTO THIAGO MATINE

A Secultfor dá prosseguimento à programação de performances e ações formativas integrantes do 69º Salão de Abril, principal evento de Artes Plásticas do Estado e um dos mais prestigiados e concorridos do País.

A Casa do Barão de Camocim receberá, nesta terça-feira (29/05), a performance "Experimento N°2: A Queda", de Mulher Sem Rosto. O trabalho tem início às 16h e transcorrerá também no entorno da casa. Na quarta-feira (30/05), Natália Coehli realiza a performance "Resistência". A ação, que também ocorre nos espaços de fora e de dentro da Casa do Barão de Camocim, começa às 17h30.

Entre as 43 obras de artistas cearenses selecionadas para esta edição do Salão, 12 estão categorizadas como performances ou intervenções. "São trabalhos escolhidos segundo rigores técnicos, levando em conta uma ideia de arte contemporânea que contempla o diálogo, os problemas e as contradições da época em que vivemos", comenta o secretário da Cultura de Fortaleza, Gilvan Paiva.

Quatro performances já integram a exposição do Salão de Abril nesta edição: a obra "Banho de Ruínas", de Léo Silva, videoarte em exibição no 2º andar da Casa do Barão de Camocim; "Para o Homem 'que Sugava o



Espaço Exterior com os Olhos II", de Nivardo Victoriano, realizada durante a abertura da exposição, em 26 de abril; "Sinfonia para um País Triste II", da artista Marina de Botas, realizada na quinta-feira (17); e "Fardos", de Jefferson Skorupski, apresentada na última sexta-feira (25). A programação das próximas ações pode ser conferida em www.salaodeabril.com.br.

O 69º Salão de Abril celebra os 75 anos de história da mostra e homenageia os 100 anos do multiartista Zenon Barreto, autor da escultura Iracema Guardiã, um símbolo da cidade de Forta-

leza. As obras selecionadas ficam expostas na Casa do Barão de Camocim até 26 de junho. A exposição permanece aberta para visitação de terça a sexta, das 9h às 20h; aos sábados, das 9h às 17h; e aos domingos, das 13h às 17h.

Seminário

Programa arte-educativo de ações formativas do 69º Salão de Abril, o Seminário Falas Nômades recebe, nesta terça-feira (29/05), as palestras "Zenon Barreto: 100 anos", com Jacqueline Medeiros, curadora independente e Dra. em História da Crítica da Arte pela Universidade do Estado do Rio

de Janeiro (UERJ); e "O pensamento moderno na arte cearense", com o artista e pesquisador Eduardo Frota. O evento ocorre das 18h às 20h30, no auditório da Vila das Artes. O seminário Falas Nômades é uma realização da Prefeitura de Fortaleza em parceria com o Programa de Pós-graduação em Artes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE).

SERVIÇO

Performance "Experimento N°2: A Queda", de Mulher Sem Rosto. Data: Terça-feira (29/05). Horário: 16h. Local: Casa do Barão de Camocim. Endereço: Rua General Sampaio, nº 1632 – Centro. Palestras "Zenon Barreto: 100 anos", com Jacqueline Medeiros, e "O pensamento moderno na arte cearense", com Eduardo Frota. Data: Terça-feira (29/05). Horário: das 18h às 20h30. Local: Vila das Artes. Endereço: R. 24 de Maio, nº 1221 – Centro. Performance "Resistência", de Natália Coehli. Data: Quarta-feira (30/05). Horário: 17h30. Local: Casa do Barão de Camocim. Endereço: Rua General Sampaio, nº 1632 – Centro.

<https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/casa-do-barao-de-camocim-recebe-duas-performances-do-69-salao-de-abril-nesta-semana>

"SOMOS TODOS DESCARTÁVEIS?" 11/12/2015 - 08h47

Exposição fotográfica questiona o consumo e a utilidade das coisas

Fortaleza recebe "Descartável", exposição de Natália Coehl e Isabelle de Moraes



144



NOTICIA

0 COMENTÁRIOS



A+

A-

DIVULGAÇÃO



Exposição "Descartável" acontece a partir dia 13 de dezembro, no espaço de convívio do Dragão do Mar

No próximo fim de semana, as cearenses Natália Coehl e Isabelle de Moraes apresentam "Descartável", uma exposição fotográfica que faz reflexões sobre consumo e a utilidade das coisas.

O trabalho estará à disposição do

público no próximo domingo, dia 13, a partir das 18 horas no espaço de convivência do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. A performance "Descarto-me" realizada por Natália, abrirá a exposição que fica em cartaz até o dia 13 de fevereiro.

A criação foi inspirada no plástico oriundo de sacos e embalagens e é composta por 12 fotografias de variados tamanhos

SUPOSTO AFFAIR

Anitta conta que já brigou com ex-namorado por causa de Neymar

🗨️ (0)

ESPIRITUALIDADE

Evento 'Awaken Love' promove ações de consciência amorosa em Fortaleza

🗨️ (0)

NO 'VIDEO SHOW'

Fãs fazem campanha para Fernanda Souza ficar no lugar de Monica Izzi

<https://www20.opovo.com.br/app/divirta-se/2015/12/11/noticiasdivirtase,3547758/exposicao-fotografica-questiona-o-consumo-e-a-utilidade-das-coisas.shtml>

composta por 12 fotografias de variados tamanhos.

Monica Iozzi

0 (0)

DIVULGAÇÃO



O trabalho foi inspirado no plástico oriundo de sacos e embalagens

A concepção reflete sobre o lixo e o ato de descartar e se aprofunda ao tratar das relações que se instauram na prática do descarte. Ela é resultado da parceria entre a atriz e preparadora corporal, Natália Coehl e a fotógrafa e atriz, Isabelle de Moraes.

"A rotina cotidiana nos coloca em um mecanismo desestabilizador. Entramos em um destrutivo e desenfreado processo de consumo que gera a acumulação de quantidades inimagináveis de tudo aquilo que perde sua utilidade, em pouquíssimo tempo", descreve Natália Coehl.

Interferindo no trânsito do público local, "Descartável" direciona os olhares para novas direções, uma vez que as imagens serão espalhadas pelo chão e pelo espelho d'água da fonte externa do Centro Dragão do Mar.

Serviço:

Exposição Descartável

Quando: 13 de dezembro de 2015 até 13 de fevereiro de 2016

Onde: Parte externa do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (em frente à estatua do Patativa do Assaré e espelho d'água)

Performance de abertura Descarto-me

Quando: 13 de dezembro de 2015 às 18 horas

Onde: no local da exposição

No dia 13, Tomaz de Aquino, de Fortaleza, chega com o "Tomaz um Café com o Tomaz", em algum ponto entre a Praça Ary Coelho e o Sesc Horto.

"Que quiser ver vai ter que encontrar. Ele para em algum lugar, senta, coloca uma garrafa e convida as pessoas para tomar um café", diz, ao comentar que a intenção do artista é provocar um reflexão sobre os laços perdidos. "Hoje, com as tecnologias e com as redes sociais a gente não prioriza mais esses encontros", explica.

Uma das performances que deve chamar a atenção está programada para o dia 14, na sede do Mercado Cênico. É a "Digestivo", comandada pelo artista Tom Kyo, de Dourados.

"Não é todo mundo que conseguir ver. Ele come várias coisas, oferece várias coisas para o pessoal comer e depois vomita", resume, sem entrar em detalhes.

No último dia, às 15h, quem passar pela calçada do Shopping Campo Grande vai se deparar com uma cena curiosa: uma mulher bem vestida, de salto alto, sendo arrastada, de joelhos, por um homem que a segura por uma coleira de pérolas. O trabalho, batizado de "PET", tem como protagonistas Natália Coehl, de Fortaleza, e André Tristão, de Mato Grosso do Sul.



José Henrique Yura em mais um trabalho. (Foto: Divulgação)



Performance PET, de Natália Coehl. (Foto: Divulgação)

<https://www.campograndenews.com.br/lado-b/diversao/encontro-de-performers-tera-mulher-arrastada-como-cachorro-e-vomito-ao-vivo>



Fuxico no Dragão.

DJs, exposição de fotografias de artistas locais e uma feirinha com vinte jovens expositores em design, moda, produtos terapêuticos e gastronômicos agitam as tardes de domingo do Centro Dragão do Mar. O programa perfeito para jogar longe o marasmo dominical. Nesta edição, teremos ainda a intervenção “Pachamama”, de Natália Coehl.

// Release sobre a intervenção: “Pachamama” uma entidade já bem conhecida – a mãe-terra –, porém pouco cuidada. Embora sua natureza seja nascer e cuidar para que a vida brote, ela aos trancos e barrancos continua o seu caminhar, mesmo diante de todos os obstáculos que são depositados e construídos em cima dela.

Lixo por todo o lugar. Tendo como base referências reais que encontramos no meio ambiente, o figurino – criado a partir da reutilização de resíduos sólidos encontrados na natureza – vem para sufocar quem vê “Pachamama” passar.

[Destaque VM](#)

17/03/2015 18h02 - Atualizado em 17/03/2015 18h02

Destaque VM: Cearenses buscam conscientização para meio ambiente

Conheça os trabalhos criativos que ajudam a salvar o planeta

[imprimir](#)

conscientizar a população. (Foto: Destaque VM)

Profissionais criam diferentes formas de

São comuns cenas de lixo a céu aberto e em lugares inadequados em vários pontos da cidade de Fortaleza, situação que vem acentuando a poluição e a ameaça à saúde.



Percebendo a necessidade de alarmar a população para tais riscos, profissionais cearenses de diversas áreas, como artistas de rua, professores e empreendedores, elaboraram diferentes e interessantes maneiras de conscientização.

Assista à matéria e informe-se sobre os perigos do descarte inadequado de resíduos. Afinal, identificar o problema é o primeiro passo para encontrar soluções que podem ajudar a salvar o planeta.

O [Destaque VM](#) é a revista eletrônica da [TV Verdes Mares](#), exibido aos domingos.

Semana de **TEATRO** a todo vapor



PEÇAS

"Meu Primeiro Amor", "Thor de Mandacaru" e "Deixar-me em casa"

A intervenção "Descarnado em Casa" de São Paulo, é a produção de intervenções "Meu Primeiro Amor" e "Willson vem do céu como carneiros" são as opções para quem deseja ir hoje à XI Semana do Teatro no Maranhão, evento que acontece na última segunda-feira, 26, e também domingo, 27. As apresentações ocorrem na Praça Dondozo, Cine Teatro da Cidade, Teatro João de Vaze e Arthur Azevedo e os ingressos podem ser trocados por um kit escolar.

Quem estiver passando pela Praça Dondozo por volta das 18h, horário no qual trabalhadores do comércio de instituições públicas e alunos das escolas do Centro da cidade convergem para o espaço público, a performar paisagem Natália. O curta apresentará o espetáculo "Tudo isso que em casa" uma intervenção urbana em formato de instalação humana. Os atores, dentro de sacos de lino, criam, no espaço cotidiano, pequenas rupturas de padrões linguísticos, se cruzam através do jogo entre culpa, imaginação e riso.

As 19h, no Cine Teatro da Cidade acontece a peça "Mishka Fufo de Mandacaru", da companhia maranhense Fama. Com direção de André Elbetto, a peça traz um enredo que narra a história de um grupo de homens que visita os vilarejos, rios e cidades, apresentando seus dramas e crenças. Na trama, uma tragédia romântica que envolve a morte do mocinho e a mortalha é empedrada na perda do amado.

Às 20h, no Teatro de Arthur Azevedo, será apresentado "Velhos caem do céu como carneiros", da Pequena Companhia de Teatro, livremente inspirado no conto "Um actor may fazer com suas alas enormes", de Valério Garcia Marques.

Com direção de Marcelo Flecha, a peça começa com a queda de um ser alado cai no quintal de uma casa. É a partir dessa premissa que a narrativa se desenvolve. O ser humano, um catador de lixo que tenta sobreviver à miséria que assola sua família, vê sua rotina mudar. Com dramaturgia e encenação de Marcelo Flecha, a narrativa apresenta duas personagens em permanente exercício dialético: um Ser Humano, representado pelo

Intervenções gratuitas estão entre as atividades da Semana de Teatro

ator Cláudio Marconcini, e um Ser Alado, representado pelo ator Jorge Chozaly.

O diretor do Teatro Arthur Azevedo e coordenador da Semana, Celso Brandão, destaca que o evento é uma importante ferramenta para democratizar a arte. "Nosso objetivo com a Semana do Teatro no Maranhão, entre outras coisas, é democratizar a arte a todos os envolvidos, abrindo também um leque de espaços de acolhimento das produções", diz ele que faz um balanço positivo das atividades realizadas até aqui.

Para Celso Brandão este é o primeiro passo para concentrar esforços na questão da formação. "Acredito que a principal função desses grandes eventos que temos realizado e expor os trabalhos, as novas estruturas, observando as nossas dificuldades para fazermos nossos trabalhos com excelência. Começamos a todos a pesquisar os nossos atores e também aqueles que vieram de fora", disse Celso Brandão.

Pazzini

Homemagagem da Semana, o ator e diretor Luiz Pazzini recebeu uma moçada que tem seu nome. Hoje será exibido o espetáculo "Meu primeiro amor", em cartaz no teatro João de Vaze. Trata-se de um fragmento da peça de Heiner Müller na qual a encenação propõe uma experiência estética regida pela dialéctica: ações iniciadas pelo texto. Sob o palco os performers Victor Siqueira, Tiago Andrade, Neclya Monteiro, Anderson Pastos, Maria Fabul e Noster.

O homemagado Luiz Pazzini é formado pela Escola de Arte Dramática da Universidade de São Paulo, cursou a Escola de Bolador do Município de São Paulo e a Universidade São Judas Tadeu, com Habilitação em Artes Cênicas.

É professor da Universidade Federal do Maranhão, Departamento de Artes, desde 1992 e aposentou-se em 2015. Defendeu sua dissertação de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Teatro da Escola de Comunicação e Artes - USP, com o título "Heiner Müller no Brasil: A Recepção de Missão (1969 a 1990)".

Serviço

O que XI Semana do Teatro no Maranhão Quando Até domingo, 27 Onde Teatro Arthur Azevedo (Rua do Sol), Teatro João de Vaze (Praça Grande), Teatro da Cidade (Rua da Epitáfio), Praça Naura Machado (Praça Costa), Rua (Praça Grande) Goy, Maranhão (Praça Grande) Casa da (Rua da Palma) Questão UFMA (Avenida dos Portugueses) Ingressos Podem ser trocados por um kit de material escolar. Branco, Moço, caderno e caneta!

<https://www.ma.gov.br/?p=130870>

Mostra Sesc Cariri

<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/verso/o-caririda-tradicao-e-da-reinvencao-1.1850225>

<https://www.opovo.com.br/noticias/fortaleza/2016/11/0s-gemeos-realizam-palestra-em-fortaleza-nesta-terca-feira.html>

OPOVO online

Notícias

Esportes

Divirta-se

Vida & Arte

Vídeos

Osgemeos realizam palestra gratuita em Fortaleza nesta terça-feira



Encerramento da exposição com visita guiada - Baixo Ribeiro e Mariana Martins (BRA) - Multigaleria do Dragão do Mar.

SEX 11/11

10h | Murais & Graffiti - Finalização

Último dia das ações de pintura na cidade

10h | Ge Viana - Lambe-lambe

10h | Thailya Feitosa - Coração que derrete em calçada

Ruas da cidade

14h | Diana Medina - Lambe-lambe

Ruas da cidade

14h às 18h | Oficina "Arte e Cidade" com Baixo Ribeiro e Mariana Martins (BRA) - Auditório do Porto Iracema das Artes.

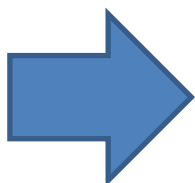
17h | Exibição de documentário e Lançamento dos livros "CALMA: The Art of Stephan Doitschinoff" e "CRAS" de Stephan Doitschinoff - CALMA (BRA) - Cinema Fundação Joaquim Nabuco (Dragão do Mar)

19h | Natalia Coehl - Vídeo Performance - Aparência e Vídeo Performance - Aparência - Resistência - Pelas ruas Santos Dumont e Dom Luis

19h | Palestra "Da arte Urbana para a Arte Contemporânea" com Stephan Doitschinoff - CALMA (BRA) - Porto Iracema das Artes.

21h | Bazar Expor Fair - Obra a vendas/ Artistas participantes - DJ NegoCélio - Salão das Ilusões

SÁB 12/11



Mais informações no site:

<https://nataliacoehl.wixsite.com/coehl>